

# 1. Vida de estudante

---

Ensina-me, SENHOR, o teu caminho  
e guia-me por vereda plana,  
por causa dos que me espreitam.  
Sl 27.11

Você acha que já alcançou o sucesso? Você pensa que já aprendeu tudo que precisava? Você se vê com mais respostas do que perguntas? Você tem fome de saber? Você quer compreender mais profunda e completamente? Você tem um coração humilde, aberto e inquiridor? Você tem a mentalidade de um aluno?

Aqui está uma oração a ser ensinada. Você faz essa oração? Com que frequência? Creio que, em muitos de nós, existe muito orgulho do saber acompanhado de uma letargia mental. Houve uma época, nos primeiros anos da nossa fé, em que nunca tínhamos o suficiente. Tínhamos uma fome voraz da verdade e um temor vívido da falsidade. Nós vivíamos com a compreensão humilde de que havia muita coisa que não conhecíamos. Amávamos caminhar pela galeria da sabedoria de Deus assimilando seus tesouros. Amávamos escutar os companheiros de estudo que estavam mais adiantados nos caminhos da sabedoria do que nós. Amávamos receber direcionamento para colher as pepitas de sabedoria que podiam vir somente da boca do Divino. Amávamos estudar a Palavra de Deus, examinar cada frase, comparando Escritura com Escritura. Nunca tínhamos o suficiente, não nos satisfazíamos; éramos estudantes.

No entanto, algo aconteceu ao longo do caminho. Talvez tenhamos nos distraído com os prazeres materiais do mundo criado e passado a viver mais como turistas do que como estudantes. Talvez tenhamos nos desanimado com os sofrimentos do mundo e sentido que o estudo não estava nos ajudando. Talvez tenhamos dado atenção demasiada aos nossos próprios propósitos e planos e nos desviado; desistimos de ser alunos. Ou, talvez, nossa fome tenha sido entorpecida pela constatação de ter chegado ao apogeu.

Entretanto, há duas razões que permanecem para fazer essa oração: profundidade e perigo. Por que eu oraria para ser ensinado repetidamente pelo

Senhor? Porque sua sabedoria é profunda e vasta demais. Sua sabedoria não tem limites. Sua sabedoria não tem fim. Se, por dez milhões de anos, eu me sentasse vinte e quatro horas por dia a seus pés e o ouvisse, eu conseguiria arranhar somente a superfície de sua sabedoria. Se eu dedicasse todos os dias da minha vida para estudar a sabedoria que pode ser apreendida somente nas páginas da Escritura, poderia estudar até meu último dia e, mesmo assim, não escavaria todos os tesouros de sabedoria que lá existem. Assim, mais uma vez, oro para ser ensinado porque a sabedoria de Deus é muitíssimo profunda.

Eu também oro porque vivo em um mundo de perigo. É um mundo onde os sons da falsidade ecoam mais audível e repetidamente do que os sons da sabedoria. Viver na cultura humana é como sentar-se em um anfiteatro com vinte mil assentos antes do início de um concerto. Todos conversam ao mesmo tempo, formando um conjunto de vozes tão estrondoso e difuso que quase não se consegue ouvir os próprios pensamentos. Todos os dias, mil vozes falam à minha volta, e a grande maioria delas não obteve as flores de suas perspectivas de vida no jardim da sabedoria do Senhor.

Elas me dizem quem eu sou. Elas me dizem como deve ser a minha vida. Elas me dizem como investir o meu tempo. Elas me dizem como usar o meu dinheiro. Elas me dizem como conduzir os meus relacionamentos. Elas me dizem o que é verdade e o que é mentira. Elas me dizem quais deveriam ser os meus alvos. Elas me dizem o que preciso adquirir para ter boa vida. Elas me dizem o que eu devo ser, fazer e querer. Elas me oferecem um tipo de instrução, de sabedoria, que parece atraente em muitos aspectos, mas compete com a verdadeira sabedoria que pode vir somente de Deus. É muito fácil ser levado cativo. É muito fácil ter a sabedoria divina corrompida pela sabedoria humana. É muito fácil respirar no ar poluído de uma cultura que não pensa mais que Deus existe, e muito menos que ele é sábio.

Dessa maneira, com um reconhecimento vívido da vastidão, da profundidade e da sabedoria de Deus, e um temor saudável dos germes da falsidade que estão por toda parte, eu aceito o fato de que, deste lado da eternidade, vivo no meio de uma guerra de sabedoria devastadora. Assim, oro por força, proteção, direção e encorajamento que podem ser encontrados somente quando sou aluno do Senhor. Manhã após manhã, curvo a minha cabeça em reverência e oro humildemente: “Senhor, ensina-me os teus caminhos, por favor”.

Reserve alguns minutinhos

1. Se você vivesse como estudante, que mudanças precisaria fazer para mudar o modo como vive?
2. O que você precisa fazer para ter mais conhecimento e uma compreensão mais abrangente da verdade de Deus?